



## #todostemoshistorias



Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com doença mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!



### **Manuel Lourenço** 51 anos

À entrada da vivenda onde está a #aeips, está o Manuel. Está a falar com a Graziela, que conheceremos em breve. Ela está de cabeça baixa, o Manuel conversa pacientemente com ela. Saberemos mais tarde que o Manuel está a incentivá-la: 'coragem Graziela, a droga é uma doença e temos de lutar contra ela'. O Manuel sabe do que fala. Também ele foi toxicod dependente, vão para mais de 20 anos. A droga tirou-lhe tudo, mas hoje, palavras dele, 'a vida é boa'.

O Manuel foi dos primeiros a ter uma casa ao abrigo do 'Casas Primeiro'. A sua história valeu um Prémio internacional, em 2010, quando se assinalava o Ano Europeu contra a Pobreza e Exclusão.

**"Estava a dormir em Arroios. Não acreditei, foi um sonho quando me disseram que tinham uma casa para mim".** Ouvia as palavras com que sonhou todos os dias, durante os 15 anos que dormiu sob o alpendre da Igreja de Arroios, com o acordo do padre.

**"Eu tenho muita fé em Deus e também acredito em mim. Todos os dias pensei que talvez um dia tivesse uma casa. No primeiro dia que dormi na casa, estranhei muito a cama. Estava habituado a pedras e papelão".**

Hoje regressa à rua várias vezes porque nem tudo era mau, gostava dos amigos e do convívio. **"Vou muitas vezes onde eles estão a dormir, dou-lhes força, digo-lhes que é possível uma vida melhor, também eles terem uma casa. Muitos deles não querem porque já estão a viver assim há 20 e 30 anos, já estão feitos à rua".** Que é isso de 'ser feito à rua'? O Manuel explica. **"Ficam sem sonhos, são pessoas tristes, amarguradas, desiludidas, zangadas com elas próprias porque são muitos anos de rua, fazem-se à rua".** É quando o sonho deixou de comandar a vida.